

## Prefácio

As questões monetárias foram sempre das mais analisadas e debatidas entre os que se interessaram pelos temas económicos. Ainda antes da Economia se instituir como ciência nos finais do século XVIII, já juristas, políticos e filósofos analisavam os fenómenos monetários sob múltiplos pontos de vista.

Por maioria de razão, na actualidade, os temas ligados à moeda assumem uma importância primordial na Teoria Económica e em particular na Macroeconomia.

Da globalização induzida pela liberalização da circulação de capitais, iniciada desde os inícios dos anos oitenta do século passado, ao aumento sem precedentes da transmissão de dados à distância em tempo real e à verdadeira explosão da especulação monetária e cambial dos últimos vinte anos; da emergência do fenómeno novo que é o das grandes economias abertas à instituição da moeda única europeia num espaço que à partida não era uma zona monetária óptima, surgiram novos desafios que exigem uma resposta da teoria económica rigorosa, sem dúvida, mas com os pés bem assentes na terra.

O presente livro consegue justamente atingir esse rigor e essa ligação à realidade.

Abordando teoricamente e de forma abrangente as principais questões ligadas à criação de moeda, à determinação das taxas de juro e das taxas de câmbio e aventurando-se inclusivamente pelos mercados financeiros, o livro fornece-nos uma visão actualizada e muito útil dos principais resultados que a teoria económica hoje dispõe para melhor compreender este admirável – mas instável e por vezes louco – mundo novo que a globalização criou.

Ao mesmo tempo, as questões de política económica, em particular da política monetária, são desenvolvidas de forma equilibrada e original dando-nos, em particular, uma visão da política monetária da zona euro

que é da maior utilidade e não apenas para os economistas académicos. Basta olharmos para o papel da política monetária no combate à actual crise para compreendermos o alcance e a importância de dispormos de uma abordagem actualizada e desenvolvida desta grande e polémica questão.

«Polémica» chamamos nós e julgamos que com propriedade. Efectivamente, a política monetária de combate à actual crise delineada e executada pelo Banco Central Europeu está longe de ser pacífica – em particular o aumento da taxa de juro no primeiro semestre de 2008 – e relançou o debate sobre se o papel das instituições com responsabilidades na política macroeconómica (incluindo a monetária) na zona euro, tal como foi definido pelo Tratado de Maastricht de 1992, é de facto o mais adequado para um espaço com as características da União Europeia.

Para ajudar o Leitor a sedimentar uma visão fundamentada sobre este como para muitos outros temas ligados à moeda, este livro constitui uma excelente fonte de informação que enriquece de forma evidente a bibliografia portuguesa sobre economia e política monetárias.

*João Ferreira do Amaral*

Professor Catedrático do ISEG

Abril de 2009